



Câmara Técnica Consultiva e-ARQ Brasil

Devolutiva da consulta pública sobre nova versão do Modelo de Requisitos para Sistemas Informatizados de Gestão Arquivística de Documentos - e-ARQ Brasil

Introdução

A Câmara Técnica Consultiva do Conarq para conduzir a consulta pública sobre a nova versão do Modelo de Requisitos para Sistemas Informatizados de Gestão Arquivística de Documentos e-Arq Brasil (CTC e-Arq) foi criada pela Portaria nº 121, de 1º de dezembro de 2020, e teve seu prazo de atividades prorrogado por meio da Portaria nº 125, de 5 de abril de 2021, contando com a seguinte composição:

- Brenda Couto de Brito Rocco – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro;
- Claudia Lacombe Rocha – Arquivo Nacional (coordenadora);
- Eloi Juniti Yamaoka – Serviço Federal de Processamento de Dados;
- Luís Fernando Sayão – Comissão Nacional de Energia Nuclear;
- Neire do Rossio Martins – Arquivista.

Além dos componentes formalmente indicados, a CTC e-Arq Brasil contou com a contribuição dos seguintes profissionais:

- Carlos Augusto Silva Ditadi – Arquivo Nacional;
- Margareth da Silva – Universidade Federal Fluminense;
- Rosely Curi Rondinelli - Arquivista;
- Vanderlei Batista dos Santos – Câmara dos Deputados.

2. Das contribuições recebidas

A CTC e-Arq Brasil recebeu 17 formulários de contribuição, no período de 1º de janeiro a 28 de fevereiro de 2021, totalizando cerca de 188 sugestões de alteração.

As contribuições recebidas tiveram as seguintes autorias:

Andressa Cristiani Piconi (Universidade Estadual de Campinas),
Arquivo Público do Estado da Paraíba – APEPB,
Associação dos Arquivistas da Paraíba – AAPB,
Carlos Eduardo Carvalho Amand (Empresa de Tecnologia e
Informações da Previdência Social - DATAPREV),
Cristiane Rodrigues da Silva (Ministério da Agricultura, Pecuária e
Abastecimento),
Daniela Francescutti Martins Hott (Câmara dos Deputados),
Fábio Nascimento de Souza (Ministério da Economia),
Fabricio Vieira Balmant (Fundação Casa de Rui Barbosa),
Fernando Basseto (Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em
Telecomunicações) ,
Grupo de Estudos Arquivísticos – GEArq,
Informind Treinamentos,
Jonas Ferrigolo Melo (Arquivo Público do Estado do Rio Grande do
Sul),
Josedeete Gonçalves Xavier (Universidade Federal do Cariri),
Luís Pereira dos Santos (Conselho Nacional de Justiça),
Márcio Aparecido Nogueira Viana,
Marilda Martins Coelho,
Universidade Federal de Santa Catarina - Coordenadoria do Arquivo
Central,
Universidade Federal de Santa Maria,
Walter Wysk Koch.

3. Da análise da CTC

Foram analisados todos os formulários recebidos, de forma criteriosa, em 12 reuniões online.

Conforme determinado no escopo da Consulta Pública, foram analisadas apenas as sugestões completas, com propostas de reformulação e indicação do respectivo item.

3.1 Dos resultados

3.1.1 Sugestões aprovadas

As contribuições para o e-Arq Brasil resultaram, em sua grande maioria, em alterações e complementações de textos de seções, requisitos e metadados, bem como revisão de notas e do glossário, de modo a torná-los mais claros, tendo em vista os referenciais teóricos que embasaram a elaboração do e-ARQ Brasil. Algumas propostas demandaram a criação ou a extinção de requisitos e metadados.

Foram apresentadas também indicações de erros de digitação e/ou de revisão ortográfica e gramatical, todas acatadas, mas que não serão aqui mencionadas por não ser o foco principal das análises da CTC. O documento será submetido à revisão de texto, pela área competente do Arquivo Nacional, antes de sua publicação.

Foram também realizadas revisão e atualização de referências bibliográficas e notas de rodapé a fim de ampliar e esclarecer alguns conceitos da Parte I do documento.

A seguir são indicados os requisitos e metadados que foram alterados, incluídos ou excluídos como resultado da consulta pública do CONARQ.

3.1.2 Requisitos

1. Organização de Documentos Arquivísticos

1.1 Configuração do Plano de Classificação no SIGAD

1.1.2; 1.1.5; 1.1.6; 1.1.7; 1.1.12

1.3 Classificação e metadados nas unidades de arquivamento

1.3.4

2. Captura

2.1 Procedimentos Gerais

2.1.1; 2.1.2; 2.1.3; 2.1.4; 2.1.12; 2.1.16

2.3 Captura de mensagens de correio eletrônico

2.3.2

2.4 Captura de documentos não digitais ou híbridos

Inclusão dos requisitos: 2.4.3 e 2.4.4

2.5 Formato de arquivo e estrutura dos documentos a serem capturados

2.5.2; 2.5.3

2.6 Estrutura dos procedimentos de gestão

2.6.1; 2.6.2

3. Avaliação: temporalidade e destinação

3.2 Exportação de documentos

Excluído o requisito: 3.2.14

4. Pesquisa, localização e apresentação dos documentos

4.1 Aspectos gerais

4.1.2

4.2 Pesquisa e localização

4.2.6

4.3 Apresentação, visualização, impressão, emissão de som

4.3.9; 4.3.11; 4.3.17

Excluído o requisito: 4.3.8 (texto antigo)

5. Elaboração de documentos

5.2 Gerenciamento dos dossiês/processos

5.2.2

5.3 Requisitos adicionais para o gerenciamento de processos

5.3.2

5.4 Volumes: abertura, encerramento e metadados

5.4.6

6. Tramitação e fluxo de trabalho

6.1 Controle de fluxo de trabalho

6.1.6; 6.1.8; 6.1.9; 6.1.22

7. Segurança

7.1 Cópias de segurança

7.1.6

Excluído o requisito: 7.1.10

7.4 Trilhas de auditoria

7.4.3

7.5 Assinatura digital

7.5.1; 7.5.4; 7.5.5

Excluído o requisito: 7.5.7

8. Preservação

8.2. Aspectos lógicos

8.2.2; 8.2.3; 8.2.4; 8.2.6

12. Usabilidade

12.1.15

13. Interoperabilidade

13.1.1

3.1.3 Metadados

1.Documento

1.24; 1.28; 1.30; 1.31; 1.34; 1.35; 1.36; 1.37.

Incluído o metadado: 1.33

5. Componentes digitais

5.6; 5.7

3.2 Sugestões desconsideradas

Algumas sugestões foram desconsideradas com base em três grupos de justificativas:

- 1) Implementação institucional: inadequação das sugestões por se referirem a opções de implementação que dependem de visão/realidade institucional específica.

- 2) Falta de objetividade da proposta: ausência de sugestões objetivas, limitando-se à menção de possíveis vácuos da versão do eArq Brasil.
- 3) Escopo da proposta:
 - a) inadequação aos limites dos instrumentos normativos do Conselho Nacional de Arquivos;
 - b) inadequação aos limites de um sistema informatizado de gestão arquivística de documentos, no escopo da proposta do eArq Brasil;
- 4) Confronto teórico: inadequação aos aspectos teóricos arquivísticos a partir dos quais o modelo de requisitos foi construído, no âmbito, nacional e internacional.

4. Considerações finais

É muito importante que a elaboração de um instrumento de referência, como é o caso do e-ARQ Brasil, conte com a participação da comunidade a que se destina. Nesse sentido, a CTC e-ARQ Brasil considera que a consulta pública foi bem sucedida e agradece a dedicação das instituições e dos cinquenta e três profissionais que encaminharam sugestões para o aperfeiçoamento da nova versão do e-ARQ Brasil.

Em relação às sugestões que envolvem temas de maior complexidade, como por exemplo a gestão arquivística de documentos web, sugere-se que sejam encaminhados ao CONARQ para análise da viabilização de estudos mais aprofundados no futuro.

Rio de Janeiro, 20 de junho de 2021.

Claudia Lacombe Rocha
Coordenadora da CTC e-ARQ Brasil